

**Bancoob Distribuidora de
Títulos e Valores Mobiliários
Ltda. – Bancoob DTVM**

**Relatório dos auditores independentes
sobre as demonstrações contábeis em
31 de dezembro de 2015**



Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis

Aos Administradores e Quotistas
Bancoob Distribuidora de Títulos e Valores
Mobiliários Ltda. - Bancoob DTVM

Examinamos as demonstrações contábeis da Bancoob Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. – Bancoob DTVM ("Instituição") que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e o exercício findos nessa data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e as demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A Administração da Instituição é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou por erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Instituição para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia dos controles internos da Instituição. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.




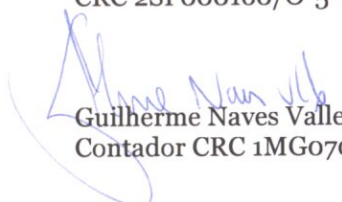
Bancoob Distribuidora de Títulos e Valores
Mobiliários Ltda. - Bancoob DTVM

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis anteriormente referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Bancoob Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. – Bancoob DTVM em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre e o exercício findos nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Brasília, 16 de fevereiro de 2016


PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5 "F" DF


Guilherme Naves Valle
Contador CRC 1MGO70614/O-5 "S" DF

**BANCOOB DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES
MOBILIÁRIOS LTDA. – BANCOOB DTVM**
Demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2015

Conteúdo

Relatório da administração	3
Balanço patrimonial	10
Demonstração do resultado	11
Demonstração das mutações do patrimônio líquido	12
Demonstração dos fluxos de caixa	13
Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis	
Nota 1 – Contexto operacional	14
Nota 2 – Apresentação das demonstrações contábeis	14
Nota 3 – Resumo das principais práticas contábeis	15
Nota 4 – Disponibilidades	18
Nota 5 – Títulos e Valores Mobiliários - Não circulante	18
Nota 6 – Outros créditos – diversos	19
Nota 7 – Imobilizado	19
Nota 8 – Fiscais e previdenciários - Circulante	20
Nota 9 – Outras Obrigações - Diversas	20
Nota 10 – Patrimônio líquido	20
Nota 11 – Receitas de prestação de serviços	21
Nota 12 – Outras receitas operacionais	22
Nota 13 – Despesa de pessoal	22
Nota 14 – Despesas administrativas	22
Nota 15 – Créditos tributários, imposto de renda e contribuição social sobre lucro líquido	22
Nota 16 – Critérios de tributação	24
Nota 17 – Transações com partes relacionadas	24
Nota 18 – Outras Informações	27
Nota 19 – Gerenciamento de riscos	28
Composição da Diretoria	30
Relatório dos Auditores Independentes	

BANCOOB DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA. – BANCOOB DTVM

Relatório da Administração

1. Cenário Macroeconômico

O ano de 2015 foi marcado por forte deterioração das condições econômicas no Brasil. Embora o cenário negativo tivesse sido amplamente antecipado por analistas e pelo mercado, o desempenho mostrou-se ainda pior que o esperado, especialmente do ponto de vista da atividade econômica. Houve algumas medidas efetivas na busca de correção dos desequilíbrios ao longo do ano que foram prejudicadas pela combinação das crises econômica, política e fiscal. A piora do sentimento externo em relação ao Brasil culminou, em setembro, na decisão da agência *Standard & Poor's* de retirar o grau de investimento do país, movimento que foi seguido ao final do ano pela *Fitch Ratings*. No exterior, a despeito da continuidade da recuperação em algumas regiões, especialmente em países avançados, consolidou-se a perspectiva de crescimento lento e o receio com o ritmo de desaceleração da China. Com isso, os preços de *commodities* sofreram novas quedas acentuadas, impactando os ativos de países exportadores destes itens, como o Brasil. Nos Estados Unidos, com o ritmo de crescimento econômico mais consolidado e a recuperação plena do mercado de trabalho, o *Federal Reserve* iniciou o aumento da taxa de juros no final do ano, sinalizando um processo gradual de ajuste monetário.

No Brasil, espera-se forte contração no PIB de 2015, estimativa de -3,8% pela pesquisa Focus de 26 de janeiro de 2016. Sob a ótica da oferta, o único destaque positivo ficou para o setor agropecuário, que possivelmente conseguirá manter crescimento, mesmo que modesto, em virtude de sua elevada competitividade e da menor importância relativa do mercado interno. Por outro lado, o setor de serviços e, principalmente, a indústria ilustraram a forte contração da demanda doméstica, derrubada pela necessidade de correção dos graves desequilíbrios econômicos acumulados nos últimos anos. Ainda em relação ao setor industrial, dois segmentos em especial foram duramente afetados: a construção civil, impactada adicionalmente por escândalos de corrupção, e a indústria de transformação.

Do ponto de vista da demanda, a crise de confiança dos agentes econômicos, a contenção e encarecimento do crédito e a retração do consumo, resultaram no segundo ano consecutivo de forte contração dos investimentos, o que sugere queda da formação bruta de capital fixo em 2015. O consumo das famílias, após uma longa sequência de crescimento, também recuou de forma intensa no ano passado, queda de 4% conforme pesquisa Focus de 26 de janeiro de 2016, afetado pela deterioração do mercado de trabalho, perda de poder de compra, encarecimento do crédito e baixa confiança. Por fim, o único componente a fornecer uma contribuição positiva à demanda em 2015 (e possivelmente também em 2016) serão as exportações líquidas, diante da combinação de forte desvalorização cambial e contração expressiva da demanda interna.

Uma importante mudança observada em 2015 consistiu no comportamento do mercado de trabalho, que tradicionalmente reage por último às mudanças no ciclo econômico. Assim, após um longo período de recuo da taxa de desemprego e aumento de ganhos reais de renda, houve uma forte reversão dessa situação em 2015. Levando em conta a Pesquisa Mensal de Emprego (PME), que está sendo substituída pela PNAD contínua, a taxa de desemprego média em 2015 ficou em

BANCOOB DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA. – BANCOOB DTVM

Relatório da Administração

6,8% ante 4,8% em 2014. A renda das famílias, após anos de expansão real, sentiu o efeito do aumento da inflação e do encolhimento dos empregos, resultando em quedas esperadas de 4,1% dos rendimentos médios e de 5,9% da massa salarial em 2015, ambos em termos reais.

Em relação ao crédito, o panorama mostrou-se semelhante. Após anos de forte expansão, houve clara desaceleração em 2014, migrando para uma contração significativa dos saldos e concessões em termos reais em 2015. Em dezembro, o estoque total de crédito teve expansão nominal de 6,6% em relação à 2014. O resultado ilustra a combinação de bancos muito cautelosos na oferta de crédito, impondo uma maior seletividade e um aumento dos spreads, e demandantes pouco confiantes, sejam consumidores ou empresários. Do ponto de vista inflacionário, o IPCA fechou 2015 com variação de 10,67%, a maior desde 2003. A principal fonte de pressão veio dos itens administrados, que foram puxados em grande medida pela recomposição dos preços de energia elétrica.

A política monetária passou por ajustes ao longo do ano. A taxa Selic teve um aumento total de 250 pontos-base durante o ano, finalizando o período em 14,25%. Porém, o movimento não foi suficiente para impedir que as expectativas de inflação voltassem a subir, principalmente a partir de julho, quando ficou evidenciado que o governo não conseguiria cumprir com os objetivos fiscais traçados. A percepção de fracasso da tentativa de ajuste fiscal voltou a deteriorar continuamente as projeções de mercado.

A política fiscal consolidou-se como o aspecto mais crítico da conjuntura macroeconômica brasileira, com a clara dificuldade do governo de promover um ajuste nas contas públicas capaz de estabilizar o endividamento bruto em relação ao PIB.

No contexto internacional, o ano de 2015 foi marcado por incertezas e preocupações, mesmo diante da consolidação da retomada do crescimento nas nações avançadas. Os Estados Unidos partiram para o quarto ano consecutivo de expansão do PIB entre 2,0% e 2,5%, com destaque para a recuperação consistente do mercado de trabalho, a partir da criação de 2,6 milhões de empregos líquidos e redução da taxa de desemprego para 5,0% (de 5,6% no final de 2014). A inflação muito baixa continuou como um sinal de alerta, refletindo em grande medida os preços ainda bastante reduzidos dos itens de energia. Na Zona do Euro, as economias conseguiram sustentar uma trajetória mais firme de recuperação, com crescimento estimado em 1,4% no ano de 2015. A China continuou com sua tendência de desaceleração gradual em 2015, com um crescimento do PIB de 6,9% no período (de 7,3% em 2014).

Em resumo, o ano de 2015 expôs de maneira contundente os desequilíbrios e as inconsistências geradas pelas escolhas econômicas dos últimos anos no Brasil, tendo como resultado uma crise fiscal de grandes proporções, uma inflação de dois dígitos e uma severa contração econômica. Tal quadro foi agravado por uma crise política em meio aos problemas econômicos e à perda de popularidade do atual governo.

BANCOOB DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA. – BANCOOB DTVM

Relatório da Administração

O desempenho econômico observado decorre fundamentalmente de questões internas, que terão que ser equacionadas para que o País consiga retomar uma trajetória mais promissora – algo que dificilmente ocorrerá antes de 2018. Para este ano de 2016, as perspectivas seguem adversas para o Brasil, com projeção de queda do PIB (-3,0%), inflação ainda acima do teto da meta (7,0%), manutenção do déficit primário (-0,8% do PIB), continuidade da desvalorização do real ante o dólar (expectativa de R\$ 4,35/US\$ no final do período) e incertezas sobre a condução da política econômica. O alento vem do setor externo, com a retomada gradual das exportações, embora tal impulso seja insuficiente para reverter o ambiente cauteloso que deve prevalecer durante o ano.

2. BANCOOB DTVM

A BANCOOB Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. – BANCOOB DTVM é a empresa de administração e gestão de recursos do Sicoob. A instituição teve seu funcionamento autorizado em 21/07/2005, por meio do Ato Declaratório nº 8.402 da Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

A BANCOOB DTVM atua com o objetivo de atender às necessidades de seus clientes, em especial as cooperativas de crédito do Sicoob, a partir da administração de fundos de investimento e de carteiras de valores mobiliários.

3. Performance

A BANCOOB DTVM encerrou o exercício de 2015 com ativos totais consolidados de R\$ 6,2 milhões, com um aumento de 47,3% em relação ano anterior, destacando-se:

Aplicações em Títulos e Valores Mobiliários

Com montante de R\$ 3,9 milhões em 31 de dezembro de 2015, os títulos classificados como “disponíveis para venda” estavam aplicados em Títulos de Renda Fixa: CDB pós-fixados do Banco Cooperativo do Brasil S.A. – BANCOOB e Cotas de fundos de investimentos, Bancoob FI ANS Ded. Setor Saúde Sup. FI RF CP. Esses títulos possuem liquidez diária e rentabilidade indexada ao CDI/Cetip.

Pagamento de dividendos

A BANCOOB DTVM efetuou o pagamento a título de dividendos aos sócios em maio/2015, a quantia total de R\$ 116 mil referente o resultado do exercício de 2014.

BANCOOB DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA. – BANCOOB DTVM

Relatório da Administração

4. Gerenciamento de riscos

a. Risco operacional

As diretrizes para gestão de risco operacional encontram-se registradas na Política Institucional de Risco Operacional.

O processo de gerenciamento de risco operacional consiste na avaliação qualitativa dos riscos por meio das etapas de identificação, avaliação e tratamento.

As perdas operacionais são comunicadas à Gerência de Controles Internos que interage com os gestores das áreas e identifica formalmente as causas, a adequação dos controles implementados e a necessidade de aprimoramento dos processos, inclusive com a inserção de novos controles.

Os resultados são apresentados ao Colegiado da Diretoria e aos Conselhos de Administração e Fiscal.

A metodologia de alocação de capital utilizada para determinação da parcela de risco operacional (RWAopad) é a Abordagem do Indicador Básico (BIA).

Em cumprimento à Resolução CMN 3.380/2006 e à Circular BC 3.678/2013, encontram-se disponíveis no site do Bancoob (www.bancoob.com.br) o relatório descritivo da estrutura de gerenciamento de risco operacional e o relatório de gerenciamento de riscos – Pilar III.

b. Riscos de mercado e de liquidez

O Bancoob aderiu à Política Institucional de Riscos de Mercado e de Liquidez, que prevê procedimentos, métricas e ações padronizadas para todas as entidades do Sicoob. Cabe ao Bancoob a responsabilidade pela estrutura centralizada de gestão dos riscos de mercado e de liquidez, conforme previsto no art. 9º da Resolução CMN 3.464/2007 e no art. 8º da Resolução CMN 4.090/2012.

A estrutura de gerenciamento de riscos de mercado e de liquidez do Bancoob é compatível com a natureza das operações, com a complexidade dos produtos e serviços oferecidos e é proporcional à dimensão da exposição aos riscos. A Política Institucional de Riscos de Mercado e de Liquidez define a adoção dos seguintes procedimentos:

- a) utilização do *VaR – Value at Risk* para mensurar o risco de mercado;
- b) análise de descasamentos para avaliação de impacto na margem financeira;
- c) limite máximo para a exposição a risco de mercado;
- d) realização periódica de *backtests* dos modelos de cálculo de risco de mercado;

BANCOOB DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA. – BANCOOB DTVM

Relatório da Administração

- e) limite mínimo de liquidez;
- f) projeção do fluxo de caixa para 90 dias;
- g) diferentes cenários de simulação de perda em situações de *stress*;
- h) planos de contingência.

Os sistemas, os modelos e os procedimentos são avaliados periodicamente por equipes de auditoria interna. Os resultados apresentados nos relatórios de auditoria são utilizados para promover melhorias no gerenciamento de riscos de mercado e de liquidez.

Em cumprimento às Resoluções CMN 3.464/2007 e 4.090/2012 e às Circulares BCB 3.678/2013 e 3.748/2015, encontram-se disponíveis no sítio do Bancoob (www.bancoob.com.br) o relatório descritivo da estrutura de gerenciamento de riscos de mercado e de liquidez e o relatório de gerenciamento de riscos – Pilar III.

c. Risco de crédito

O Bancoob aderiu à Política Institucional de Risco de Crédito, que prevê procedimentos, métricas e ações padronizadas para todas as entidades do Sicoob. Cabe ao Bancoob a responsabilidade pela estrutura centralizada de gestão do risco de crédito, conforme previsto no art. 9º da Resolução CMN 3.721/2009.

O risco de crédito decorre da probabilidade de uma contraparte não honrar seus compromissos. Para mitigar o risco de crédito, o Bancoob dispõe de modelos de análise e de classificação de riscos com base em dados quantitativos e qualitativos, a fim de subsidiar o processo de atribuição de limites de crédito, visando manter a boa qualidade de sua carteira. O Bancoob realiza monitoramento da inadimplência da carteira e faz testes periódicos de seus modelos de cálculo de risco e de limites e respectivo acompanhamento das classificações das operações de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999.

A estrutura de gerenciamento de risco de crédito prevê:

- a) validação dos sistemas, modelos e procedimentos internos;
- b) estimativa (critérios consistentes e mensuráveis) de perdas associadas ao risco de crédito, bem como comparação dos valores estimados com as perdas efetivamente observadas;
- c) procedimentos para o monitoramento das carteiras de crédito;
- d) procedimentos para a recuperação de créditos;
- e) sistemas, rotinas e procedimentos para identificar, mensurar, controlar e mitigar a exposição ao risco de crédito;

f) informações gerenciais periódicas para as entidades do Sistema.

As normas internas de gerenciamento de risco de crédito incluem a estrutura organizacional e normativa, os modelos de classificação de risco de tomadores e de operações, os limites globais e individuais, a utilização de sistemas computacionais e o acompanhamento sistematizado contemplando a validação de modelos e conformidade dos processos.

Os processos de crédito e de gerenciamento de risco de crédito são claramente segregados e a estrutura organizacional envolvida garante especialização, representação e racionalidade no âmbito do Sicoob.

Os sistemas, os modelos e os procedimentos são avaliados periodicamente por equipes de auditoria interna. Os resultados apresentados nos relatórios de auditoria são utilizados para promover melhorias no gerenciamento de risco de crédito.

Em cumprimento à Resolução CMN 3.721/2009 e à Circular BC 3.678/2013, encontram-se disponíveis no sítio do Bancoob (www.bancoob.com.br) o relatório descritivo da estrutura de gerenciamento de risco de crédito e o relatório de gerenciamento de riscos – Pilar III.

5. Patrimônio líquido e resultado do exercício

O patrimônio líquido em 31 de dezembro de 2015 é de R\$ 4,1 milhões, o que representa um aumento de 42,3% em relação a 31 de dezembro de 2014.

O lucro líquido no exercício foi de R\$ 1,4 milhão, com retorno anualizado de 47,9% sobre o patrimônio líquido.

6. Adequação das operações realizadas com os objetivos estratégicos de longo prazo

No plano de negócios da BANCOOB DTVM apresentado ao BACEN foram traçados os seguintes objetivos estratégicos de longo prazo:

a) Desenvolvimento de portfólio de produtos e serviços abrangentes dentro das necessidades no sistema cooperativo brasileiro.

b) Atuação, também, na cadeia produtiva das cooperativas de crédito (fornecedores, associados, empresas dos associados) e nas demais cooperativas de crédito (por exemplo: sistema Unicred) e cooperativas de produção.

c) Estar entre as 50 maiores DTVM do mercado.

A estratégia adotada pela Bancoob DTVM em 2015, com foco na ampliação do relacionamento com seus clientes, gerou um aumento expressivo do volume de

BANCOOB DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA. – BANCOOB DTVM

Relatório da Administração

recursos administrados, totalizando R\$10,7 bilhões, resultado 55% superiores ao obtido em 2014. Além disso, a instituição consolidou o serviço de Gestão da Centralização Financeira para as Cooperativas Centrais do Sicoob, o que contribui para o conjunto de soluções sistêmicas disponíveis, a partir de sua estrutura e especialização, com consequente economia de escala e escopo.

7. Agradecimentos

Agradecemos aos cotistas, pela confiança na atual administração, ao Bancoob, ao Sicoob Confederação, às cooperativas centrais e singulares do Sicoob, pelo trabalho executado em parceria, e aos colaboradores da Bancoob DTVM, pela dedicação e compromisso.

A Administração

BANCOOB DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA. – BANCOOB DTVM

Balanço patrimonial em 31 de dezembro
Em milhares de reais

ATIVO	2015	2014	PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2015	2014
CIRCULANTE	4.364	1.226	CIRCULANTE	2.081	1.316
Disponibilidades (Nota 4)	67	6	Outras obrigações	2.081	1.316
Títulos e valores mobiliários (Nota 5)	2.183	-	Sociais e estatutárias	196	131
Livres	2.183	-	Fiscais e previdenciárias (Nota 8)	1.258	648
			Diversas (Nota 9)	627	537
Outros créditos	2.111	1.219	PATRIMÔNIO LÍQUIDO (Nota 10)	4.075	2.863
Rendas a receber (Nota 17)	994	634	Capital social	2.170	2.170
Diversos (Nota 6)	1.117	585	Reserva de lucros	1.905	693
Outros valores e bens	3	1			
Despesas antecipadas	3	1			
NÃO CIRCULANTE	1.792	2.953			
Realizável a longo prazo					
Títulos e valores mobiliários (Nota 5)	1.673	2.896			
Livres	1.673	2.896			
Outros créditos	80	52			
Diversos (Nota 6)	80	52			
Imobilizado (Nota 7)	38	5			
Imobilizações de uso	106	67			
(-) depreciações acumuladas	(68)	(62)			
Intangível	1	-			
Softwares	2	-			
(-) amortizações acumuladas	(1)	-			
TOTAL DO ATIVO	6.156	4.179	TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	6.156	4.179

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

BANCOOB DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA. – BANCOOB DTVM**Demonstração do resultado**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Semestre findo em 31 de dezembro de 2015	Exercício findo em 31 de dezembro	
		2015	2014
Receitas de intermediação financeira	259	451	307
Resultado com títulos e valores mobiliários (Nota 5)	259	451	307
Resultado bruto com intermediação financeira	259	451	307
Outras receitas (despesas) operacionais	1.263	2.068	869
Receitas de prestação de serviços (nota 11)	3.253	5.790	4.413
Despesas de pessoal (Nota 13)	(1.459)	(2.696)	(2.684)
Despesas administrativas (Nota 14)	(255)	(494)	(469)
Despesas tributárias	(326)	(582)	(440)
Outras receitas operacionais (Nota 12)	50	50	49
Resultado Operacional	1.522	2.519	1.176
Resultado não operacional (nota 18(f))	-	41	-
Resultado antes da tributação e da participação no lucro	1.522	2.560	1.176
Imposto de renda e contribuição social (Nota 15)	(636)	(1.039)	(393)
Imposto de renda	(380)	(631)	(311)
Contribuição social	(287)	(445)	(201)
Crédito tributário	31	37	119
Participação dos empregados no lucro	(115)	(161)	(135)
Lucro líquido do período	771	1.360	648
Número de quotas em milhares: (Nota 10 (a))	2.000	2.000	2.000
Lucro líquido por lote de mil quotas do capital social - R\$	0,39	0,68	0,32

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

BANCOOB DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA. – BANCOOB DTVM

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Em milhares de reais

	Capital Social	Reserva de lucros Legal	Outras	Lucros acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2013	2.170	77	548	-	2.795
Dividendos pagos de exercícios anteriores			(548)		(548)
Lucro líquido do exercício				648	648
DESTINAÇÕES PROPOSTAS:					
Dividendos propostos (Nota 10(c))				(32)	(32)
Constituição de reservas (Nota 10(b))		32	584	(616)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2014	2.170	109	584	-	2.863
Dividendos propostos de exercícios anteriores			(84)		(84)
Lucro líquido do exercício				1.360	1.360
DESTINAÇÕES PROPOSTAS:					
Dividendos propostos (Nota 10(c))				(64)	(64)
Constituição de reservas (Nota 10(b))		68	1.228	(1.296)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2015	2.170	177	1.728	-	4.075
Saldos em 30 de junho de 2015	2.170	138	1.032		3.340
Lucro líquido do semestre				771	771
DESTINAÇÕES PROPOSTAS:					
Dividendos propostos (Nota 10(c))				(36)	(36)
Constituição de reservas (Nota 10(b))		39	696	(735)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2015	2.170	177	1.728	-	4.075

As Notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

BANCOOB DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA. –
BANCOOB DTVM
Demonstração dos fluxos de caixa
Em milhares de reais

	Semestre findo em 31 de dezembro de 2015	Exercícios findo em 31 de dezembro	
		2015	2014
Fluxo de caixa das atividades operacionais			
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	1.407	2.399	1.041
Ajustes:			
Depreciações/Amortizações	6	7	2
Outras receitas operacionais	-	(41)	-
	<u>1.413</u>	<u>2.365</u>	<u>1.043</u>
Variações nos ativos e passivos			
Títulos e valores mobiliários	(548)	(961)	12
Rendas a receber	(384)	(360)	(210)
Outros ativos	13	417	341
Outras obrigações	159	(342)	(181)
Outros valores e bens	26	(2)	(1)
Caixa proveniente das operações	<u>679</u>	<u>1.117</u>	<u>1.004</u>
Imposto de renda e contribuição social pagos	(625)	(940)	(438)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais	<u>54</u>	<u>177</u>	<u>566</u>
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos			
Pagamento de dividendos	-	(116)	(578)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamentos	<u>-</u>	<u>(116)</u>	<u>(578)</u>
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	54	61	(12)
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 4)			
Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre/exercício	13	6	18
Caixa e equivalentes de caixa no final do semestre/exercício	67	67	6

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

BANCOOB DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA. – BANCOOB DTVM

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2015
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1. Contexto operacional

Conforme comunicado Deorf/COFII-2011/00301 publicado no Diário Oficial da União em 13/01/2011, o Banco Central do Brasil (BACEN) concedeu autorização para o funcionamento da BANCOOB Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. – BANCOOB DTVM, (“Instituição”), constituída em 4 de maio de 2005 e com as operações iniciadas em 6 de setembro de 2005. É uma sociedade empresária limitada cuja atividade principal consiste na administração de fundos de investimento por contrato ou comissão.

A BANCOOB DTVM tem por objeto subscrever, isoladamente ou em consórcio com outras sociedades autorizadas, emissões de títulos e valores mobiliários para revenda; intermediar oferta pública e distribuição de títulos e valores mobiliários no mercado; comprar e vender títulos e valores mobiliários, por conta própria e de terceiros, observada a regulamentação baixada pelo BACEN e pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM nas respectivas áreas de competência.

Os Fundos de Investimentos administrados pela BANCOOB DTVM são:

Fundos de Investimentos	2015	2014
Sicoob Fundo de Investimento – RF	-	X
Microfin Fundo de Investimento – RF – Crédito Privado	X	X
Minascoop Fundo de Investimento – RF – Crédito Privado	X	X
Coopmútuo Fundo de Investimento – Multimercado – Crédito Privado	X	X
BANCOOB Centralização Fundo de Investimento – RF – Crédito Privado	X	X
BANCOOB Fundo de Investimento Ded. Setor de Saúde Sup. – ANS	X	X
Unicred SP Fundo de Investimento RF – Crédito Privado	X	X
Unicred SC Fundo de Investimento RF – Crédito Privado	-	X
Unicred MG Fundo de Investimento RF – CP – Inv. Qualificado	X	X
Invest RIO FI Renda Fixa Crédito Privado	X	X
BANCOOB FIC de FIA Indexado Ibovespa	X	X
Unicoob Fdo. Inv. – RF – Crédito Privado	X	X
Sicoob DI Fundo de Invest. Referenciado DI	X	X
Sicoob Cocred FI RF Crédito Privado	X	X
Sicoob Central SC FI RF Crédito Privado	X	X
Sicoob Previdenciário FI RF IMA-B	X	X
Sicoob Institucional FI RF CP	X	X
Unicred Long Term FI Multimercado (i)	X	-
Sicoob Goiás FI Renda Fixa CP (ii)	X	-
BANCOOB FI Ded. St. Saúde Sup. ANS RF Crédito Privado (ii)	X	-

(i) Constituído em 02/06/2004, e a administração transferida em 01/07/2015 para a Bancoob DTVM

(ii) Os fundos iniciaram suas operações no 2º semestre de 2015.

2. Apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis para o exercício findo em 31 de dezembro de 2015 são de responsabilidade da Administração e estão sendo apresentadas a partir das diretrizes

**BANCOOB DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA. –
BANCOOB DTVM**

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2015
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

contábeis emanadas da Lei das S.A., associadas às normas e às instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do Banco Central do Brasil.

A emissão dessas demonstrações contábeis foi autorizada pela Diretoria em 04/02/2016.

3. Resumo das principais práticas contábeis

a) Estimativas contábeis

A elaboração das demonstrações contábeis, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN, requer que a Administração use de julgamento na determinação e no registro das estimativas contábeis, quando aplicável. Os itens significativos sujeitos ao processo de aplicação de estimativas e premissas incluem a valorização de títulos e valores mobiliários. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos apresentados nas demonstrações contábeis, em decorrência de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A BANCOOB DTVM revisa as estimativas e premissas semestralmente.

b) Apuração do resultado

O resultado é apurado pelo regime de competência.

c) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional (depósitos bancários), cujo vencimento das operações na data da efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias, apresentam risco insignificante de mudança de valor justo, que são utilizados para o gerenciamento dos compromissos de curto prazo.

d) Ativo e passivo circulantes e não circulantes

Os direitos estão demonstrados pelos valores de realização, incluindo os rendimentos e as variações monetárias incorridos, calculadas *“pro rata temporis”*, líquidas das devidas provisões, quando aplicável. As obrigações estão registradas por valores conhecidos ou calculáveis, incluindo os encargos e as variações incorridos.

e) Títulos e valores mobiliários

Os títulos e valores mobiliários são classificados com base em um conjunto de critérios para registro e avaliação da carteira de títulos, definidos pela Circular nº 3.068/01 do Banco Central do Brasil, de acordo com a intenção da Administração, em três categorias específicas, atendendo aos seguintes critérios de contabilização:

**BANCOOB DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA. –
BANCOOB DTVM**

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2015
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

i. **Títulos para negociação** - Títulos e valores mobiliários adquiridos com o objetivo de serem negociados frequentemente, de forma ativa, sendo ajustados a valor de mercado em contrapartida ao resultado do período.

ii. **Títulos mantidos até o vencimento** - Títulos e valores mobiliários para os quais a Administração possui a intenção e a capacidade financeira de manter até o vencimento, sendo contabilizado ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos.

iii. **Títulos disponíveis para venda** - Títulos e valores mobiliários que não são classificados como "títulos para negociação" nem como "mantidos até o vencimento". Esses títulos são ajustados a valor de mercado, sendo o resultado da valorização, líquido dos efeitos tributários, registrado em conta destacada do patrimônio líquido. Os ganhos e as perdas, quando realizados, são reconhecidos no resultado.

A metodologia de marcação a mercado dos títulos e valores mobiliários foi estabelecida com observância de critérios consistentes e verificáveis, que levam em consideração o preço médio de negociação no dia da apuração ou, na falta deste, modelos de precificação que traduzam o valor líquido provável de realização.

Os rendimentos auferidos com os títulos e valores mobiliários, independentemente da categoria em que estão classificados, são apropriados *pro rata* dia com observância do regime de competência pelo método exponencial ou linear, com base nas cláusulas de remuneração e na taxa de aquisição distribuída no prazo de fluência, sendo reconhecidos diretamente no resultado do período.

Quando da alienação dos títulos disponíveis para venda, a diferença apurada entre o valor da venda e o custo de aquisição atualizado pelos rendimentos é considerada como resultado da transação, sendo contabilizada na data da operação como lucros ou prejuízos com títulos e valores mobiliários.

f) Imobilizado

O imobilizado está demonstrado pelo custo de aquisição, líquido de depreciações acumuladas, calculadas pelo método linear, às seguintes taxas anuais:

- Móveis e equipamentos de uso – 10%
- Equipamento de comunicação – 10%
- Processamento de dados – 20%

As taxas de depreciação estão avaliadas segundo a vida útil estimada dos bens.

Outros gastos são capitalizados apenas quando há um aumento nos benefícios econômicos desse item do imobilizado. Qualquer outro tipo de gasto é reconhecido no resultado como despesa quando incorrido.

**BANCOOB DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA. –
BANCOOB DTVM**

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2015
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Redução ao valor recuperável de ativos - Uma perda é reconhecida caso existam evidências claras de que os ativos estão avaliados por valor não recuperável. No exercício de 2015, não houve indicação de perda no valor recuperável de ativos.

g) Imposto de renda e contribuição social

A provisão para imposto de renda foi constituída à alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10%, e a contribuição social, à alíquota de 15% até o mês de agosto, a partir de setembro foi majorada em 5%, tendo por base de cálculo o lucro real na forma dos dispositivos legais vigentes.

Os créditos tributários foram calculados com base nas mesmas alíquotas descritas acima e são reconhecidos considerando-se a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, em um prazo de até dez anos, conforme a Resolução CMN nº 3.059/02 alterada pela 3.355/06. A referida expectativa de geração de lucros tributáveis futuros está fundamentada em estudo técnico elaborado pela Administração, atualizado semestralmente.

h) Ativos e passivos contingentes e obrigações legais

As provisões são reconhecidas no balanço atendendo a uma obrigação legal da BANCOOB DTVM ou são constituídas como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Ativos e passivos contingentes - O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, das contingências ativas e das contingências passivas são efetuados de acordo com a Resolução CMN 3.823/09 que determina a observância do Pronunciamento Técnico 25 (CPC nº 25) emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) por parte das Instituições Financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, da seguinte forma:

- **Ativos contingentes** - Não são reconhecidos contabilmente, exceto quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis sobre as quais não cabem mais recursos contrários, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes cuja expectativa de êxito é provável são apenas divulgados nas notas explicativas às demonstrações contábeis.
- **Provisão para causas judiciais** - São reconhecidas contabilmente, baseadas na opinião de assessores jurídicos, natureza das ações, similaridade com processos anteriores, complexidade das ações, e quando for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial, gerando uma provável saída de recursos para a liquidação, e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. As ações com chance de perda possível são apenas divulgadas nas notas explicativas das demonstrações contábeis, quando individualmente relevantes.

**BANCOOB DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA. –
BANCOOB DTVM**

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2015
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- **Obrigações legais** - São aquelas que decorrem de um contrato por meio de termos explícitos ou implícitos, de uma lei ou de outro instrumento fundamentado em lei, as quais a BANCOOB DTVM têm por diretriz reconhecê-las contabilmente.

i) Pronunciamento Técnico – CPC

O Banco Central do Brasil aprovou a adoção dos seguintes Pronunciamentos Técnicos emitidos pelo CPC, que estão contemplados nas demonstrações contábeis:

- CPC 00 (R1) – Pronunciamento Conceitual Básico
- CPC 01 (R1) – Redução ao Valor Recuperável de Ativos
- CPC 03 (R2) – Demonstração dos Fluxos de Caixa
- CPC 05 (R1) – Divulgação de Partes Relacionadas
- CPC 10 (R1) – Pagamentos Baseado em Ações
- CPC 23 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro
- CPC 24 – Evento Subsequente
- CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes
- CPC 33 (R1) – Benefícios a Empregados

Os demais Pronunciamentos Técnicos publicados serão adotados quando aprovados pelo Banco Central do Brasil.

j) Plano de previdência

A BANCOOB DTVM é uma das patrocinadoras do plano de previdência Sicoob Previ, que possui característica de contribuição definida e as contribuições mensais são reconhecidas como despesa no resultado do período.

4. Disponibilidades

	2015	2014
Depósitos Bancários	<u>67</u>	<u>6</u>

5. Títulos e valores mobiliários

	31/12/2015					31/12/2014	
	Sem vencimento	Até 1 ano	Entre 1 e 5 anos	Valor de mercado	Valor do custo atualizado	Valor de mercado	Valor de custo atualizado
CDB - Bancoob	-	-	1.673	1.673	1.673	2.896	2.896
Fundos	-	2.183	-	2.183	2.183	-	-
Total	-	2.183	1.673	3.856	3.856	2.896	2.896
Circulante					2.183		-
Não Circulante					1.673		2.896

BANCOOB DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA. – BANCOOB DTVM

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2015
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Estão classificados como “Disponíveis para Venda” e referem-se a Títulos de Renda Fixa - CDB, emitidos pelo BANCOOB e Cotas de fundos de investimentos, Bancoob FI ANS Ded. Setor Saúde Sup. FI RF CP. Esses títulos possuem liquidez diária e marcação a mercado considerando taxa de mercado (CDI).

As receitas financeiras da BANCOOB DTVM geradas por essas aplicações no exercício e semestre foram de R\$ 451 (2014 - R\$ 307) e R\$ 259, representando rentabilidade anual de 13,24% e 10,81%, respectivamente.

6. Outros créditos – Diversos

	2015	2014
Adiantamentos e antecipações salariais	96	76
Créditos tributários	157	119
Tributos a compensar	944	442
Total	1.197	637
Circulante	1.117	585
Não circulante	80	52

7. Imobilizado

	Instalações	Móveis e equipamentos	Equipamentos de informática	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2013	4	2	2	8
Depreciação	(1)	(1)	(1)	(3)
Saldos em 31 de dezembro de 2014	3	1	1	5
Custo total	5	9	53	67
Depreciação acumulada	(2)	(8)	(52)	(62)
Valor residual	3	1	1	5
Saldos em 31 de dezembro de 2014	3	1	1	5
Aquisição	-	22	17	39
Depreciação	(1)	(2)	(3)	(6)
Saldos em 31 de dezembro de 2015	2	21	15	38
Custo total	5	31	70	106
Depreciação acumulada	(3)	(10)	(55)	(68)
Valor residual	2	21	15	38
Taxas anuais de depreciação - %	10%	10%	20%	

Obs.: Em junho/2015 a Bancoob DTVM recebeu a título de doação do Bancoob, imobilizado cujo ganho de capital totalizou a quantia de R\$ 41

**BANCOOB DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA. –
BANCOOB DTVM**

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2015
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

8. Fiscais e previdenciárias – Circulante

	2015	2014
Provisão para contribuição social	447	201
Provisão para imposto de renda	634	311
Impostos e contribuições sobre salários	117	94
Outros (Iss/Pis/Cofins)	60	42
Total	1.258	648

9. Outras obrigações – Diversas

	2015	2014
Provisão para despesas de pessoal	558	450
Provisão outras despesas administrativas	61	37
Provisões para causas judiciais (nota 12)	-	50
Credores Diversos	8	-
Total	627	537

10. Patrimônio líquido

(a) Capital social

O capital social da BANCOOB DTVM é de R\$ 2.170, divididos em 2.000.000 (dois milhões) de quotas, distribuídas entre os sócios:

Banco Cooperativo do Brasil S.A. – BANCOOB, proprietário de 1.999.987 (um milhão, novecentos e noventa e nove mil e novecentos e oitenta e sete) quotas.

Gil Marcos Saggioro, proprietário de 13 (treze) quotas.

(b) Reserva de lucros

A BANCOOB DTVM destina 5% do lucro líquido ajustado do período à formação da reserva legal no valor de R\$ 68 (2014 – R\$ 32). Foi constituída a Reserva de Lucros - Outras, no valor de R\$ 1.228 (2014 – R\$ 584), a ser destinado na próxima reunião dos quotistas.

(c) Dividendos

A distribuição do resultado é efetuada de acordo com o capítulo VI do instrumento de constituição que destina no mínimo 5% (cinco por cento) aos sócios, em proporção às quotas possuídas, sendo constituído R\$ 64 no exercício findo em 31 de dezembro de 2015 (2014 – R\$ 32).

Em 31 de março de 2015, ocorreu o registro contábil da provisão de dividendos a pagar referente o resultado do exercício de 2014, conforme ata de reunião dos sócios realizada em

**BANCOOB DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA. –
BANCOOB DTVM**

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2015
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

26 de fevereiro de 2015, a quantia de R\$ 84. O pagamento ocorreu no dia 21 de maio de 2015, que somado ao dividendo já provisionado de R\$ 32, totalizou R\$ 116 (2014 – R\$ 578).

11. Receitas de prestação de serviços

Registram as receitas obtidas por prestação de serviços de administração de fundos de investimentos, e a administração de carteiras, conforme demonstrado a seguir:

Rendas de Administração de Fundos	2º Semestre	Exercícios	
	2015	2015	2014
Sicoob FI RF	-	-	100
Microfin FI RF Cred Priv LP	117	232	224
Minascoop FI RF Crédito Privado	143	288	283
Coopmútuo FI Multimercado Cred Priv	397	755	716
Bancoob Centralização FI RF Cred Priv	28	52	42
Bancoob FI Ded St Saúde Sup ANS	42	76	49
Unicred SP FI RF - Crédito Privado	101	204	206
Unicred SC FI RF - Crédito Privado	87	188	156
Unicred MG FI RF - CP Inv Qualificado	164	325	342
Invest RIO FI RF - Crédito Privado	159	256	178
Bancoob FIC de FIA Indexado Ibovespa	1	2	4
Unicoob Fdo Inv - RF - Crédito Privado	83	136	94
Sicoob Referenciado DI	605	1.075	712
Sicoob Cocred	114	150	46
Sicoob Central SC FI RF Crédito Privado	91	165	197
Sicoob Previdenciário FI RF IMA-B	2	4	4
Sicoob Institucional FI RF CP	177	295	6
Unicred Long Term FI Multimercado	52	52	-
Sicoob Goiás Central	43	43	-
Bancoob FI Ded St Saúde Sup ANS RF Crédito Privado	1	1	-
Bancoob Centralização FI RF Cred Priv (**)	263	448	246
Total	2.670	4.747	3.605
Administração de Carteiras			
Sicoob Previ	101	178	138
Sicoob Crediminas	212	422	484
Sicoob Central ES	30	60	45
Sicoob Central CECRENGE	20	37	16
Fundo FGCoop - Fundo Garantidor da Cooperativas	92	159	69
Sicoob Central CECRESP	41	79	29
Unicred AMOC	2	8	1
Sicoob Central Norte	25	40	-
Central Unicoob	60	60	-
Taxa de gestão (Oliveira Trust) (*)	-	-	26
TOTAL (***)	3.253	5.790	4.413

(*) Taxa de administração oriunda dos serviços de gestão do BANCOOB FIDC repassadas pela Oliveira Trust.

(**) Taxa de performance.

(***) O crescimento das receitas se justifica pelo aumento significativo em recursos nas carteiras administradas, inclusive com adesão de novas Centrais.

**BANCOOB DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA. –
BANCOOB DTVM**

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2015
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

12. Outras receitas operacionais

Refere-se à reversão da provisão para causas fiscais na quantia de R\$ 50.

13. Despesas de pessoal

	2º Semestre	Exercícios	
	2015	2015	2014
Honorários pagos a diretores	667	1.281	1.138
Proventos (*)	325	549	606
Encargos sociais (**)	354	659	752
Benefícios (***)	110	198	188
Treinamentos	3	9	-
Total	1.459	2.696	2.684

(*) Refere-se, principalmente, a salários e provisões para 13º salário e férias.

(**) Refere-se, principalmente, a provisões de INSS e FGTS de funcionários.

(***) Refere-se, principalmente, a benefícios de assistência médica, vale-transporte e vale-refeição pago aos empregados.

14. Despesas administrativas

	2º Semestre	Exercícios	
	2015	2015	2014
Comunicações	75	156	160
Processamento de dados	12	24	24
Publicações	16	28	21
Serviços do sistema financeiro	29	59	32
Serviços de terceiros	19	37	36
Serviços técnicos especializados	21	42	38
Viagens no país	23	36	42
Condomínio	32	64	68
Outras administrativas	28	48	48
Total	255	494	469

15. Créditos tributários, imposto de renda e contribuição social sobre lucro líquido

Créditos tributários

Em 31 de dezembro de 2015, a BANCOOB DTVM possuía registrados em Outros Créditos, créditos tributários no montante de R\$ 157 (2014 – R\$ 119), originários de diferenças temporárias entre o resultado contábil e fiscal.

**BANCOOB DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA. –
BANCOOB DTVM**

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2015
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

a) Composição

	<u>Imposto de Renda</u>	<u>Contribuição Social</u>
Natureza e origem		
Diferenças temporárias:		
Provisão para Participação nos Resultados	132	132
FGTS - Diretoria	177	177
1/3 Férias Diretoria	40	40
Montante	349	349
Alíquotas	25%	20%
Créditos tributários constituídos	<u>87</u>	<u>70</u>

Critério tributário da CSLL constituído a 20% em função da majoração da alíquota conforme alteração da Lei nº 13.169/15.

b. Movimentação

	<u>31/12/2015</u>	
	<u>Imposto de renda</u>	<u>Contribuição social</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2014		
Crédito tributário	75	45
Ajuste em resultado	12	25
Créditos tributários constituídos	98	87
Créditos tributários baixados	(86)	(62)
Saldo em 31 de dezembro de 2015		
Crédito tributário	87	70

c. Expectativa de realização do Crédito Tributário

Com base em estudo realizado pela Administração, considerando-se a expectativa de geração de resultados tributáveis, a realização do crédito tributário se dará em até 2 anos, assim distribuídos:

	<u>Valor nominal</u>	<u>Valor presente</u>
2016	68	59
2017	89	68
Total de créditos tributários	<u>157</u>	<u>127</u>

**BANCOOB DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA. –
BANCOOB DTVM**

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2015
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O valor presente do crédito tributário foi apurado considerando-se a taxa Selic projetada para os anos de realização.

	2º semestre			31/12/2015		
	Imposto de renda	Contribuição social		Imposto de renda	Contribuição social	
		até agosto	a partir de setembro		até agosto	a partir de setembro
Resultado antes da tributação e da participação no lucro	1.522	492	1.030	2.560	1.530	1.030
Resultado de participação nos lucros	(115)	(22)	(93)	(161)	(68)	(93)
Base de cálculo	1.407	470	937	2.399	1.462	937
Alíquota de tributação	25%	15%	20%	25%	15%	20%
	352	71	187	600	219	187
Efeito tributário sobre diferenças temporárias (*)						
Passivos contingentes	(13)	-	(10)	(13)	-	(10)
Provisão para Participação nos Lucros	22	3	14	8	(9)	14
Demais Provisões	(1)	4	(6)	13	16	(6)
Efeito tributário sobre diferenças permanentes	20	-	25	26	11	25
Prejuízo Fiscal/Base Negativa a compensar	-	-	-	-	-	-
Imposto de renda e contribuição social a pagar	380	78	209	634	237	210
Imposto de renda e contribuição social - exercícios	-	-	-	(3)	(2)	-

A partir do mês de setembro de 2015, a alíquota da CSLL foi majorada para 20% conforme a Medida Provisória 675/15 (convertida na Lei nº 13.169/15), que alterou o art. 3º da Lei nº 7.689/88.

16. Critérios de tributação

A BANCOOB DTVM optou pelo critério de tributação com base no Lucro Real com o pagamento do imposto mensal, determinada sobre a base de cálculo estimada de acordo com o artigo 2º da Lei nº 9.430/96, e, por estar autorizada a funcionar pelo Banco Central do Brasil – BACEN apura o PIS e o COFINS sobre o faturamento mensal de acordo com a Lei nº 9.718/98.

A BANCOOB DTVM, ainda, apura e recolhe o ISS sobre a prestação dos serviços de administração pago pelos fundos de investimentos na alíquota de 5% (cinco por cento), de acordo com o Decreto nº 25.508/2005.

17. Transações com partes relacionadas

a) Fundos de investimentos

A BANCOOB DTVM foi instituída pelo Banco Cooperativo do Brasil S.A. – BANCOOB, para a administração dos recursos de terceiros aplicados nos fundos de investimentos.

**BANCOOB DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA. –
BANCOOB DTVM**

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2015
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Demonstramos abaixo os saldos de administração dos fundos:

	2º Semestre	Exercícios	
	2015	2015	2014
RECEITAS	3.253	5.790	4.413
Receitas de Prestação de Serviços	3.253	5.790	4.413
ATIVO		2015	2014
		994	634
Rendas a receber		994	634

O patrimônio dos fundos de investimento administrado pela BANCOOB DTVM totalizava:

Fundos	2015	2014
Sicoob FI RF	-	697
Microfin FI RF Cred Priv LP	3.020	16.210
Minascoop FI RF Crédito Privado	162.224	134.045
Coopmútuo FI Multimercado Cred Priv	609.342	481.595
Bancoob Centralização FI RF Cred Priv	771.226	669.591
Bancoob FI Ded St Saúde Sup ANS	51.563	38.700
Unicred SP FI RF - Crédito Privado	60.763	68.832
Unicred SC FI RF - Crédito Privado	-	47.992
Unicred MG FI RF - CP Inv Qualificado	95.399	77.655
Invest RIO FI RF - Crédito Privado	207.074	85.352
Bancoob FIC de FIA Indexado Ibovespa	258	337
Unicoob Fdo Inv - RF - Crédito Privado	88.121	31.342
Sicoob DI RF Referenciado	142.117	91.184
Sicoob Cocred FI RF Crédito Privado	11.363	14.777
Sicoob Central SC FI RF Crédito Privado	120.519	78.166
Sicoob Previdenciário FI RF IMA-B	11.451	8.591
Sicoob Institucional FI RF Crédito Privado	250.206	58.235
Unicred Long Term FI Multimercado	5.847	-
Sicoob Goiás Central FI Renda Fixa CP	52.303	-
Bancoob FI Ded St Saúde Sup ANS RF Crédito Privado	4.254	-
TOTAL	2.647.050	1.903.301

b) Gestão de Fundos

A BANCOOB DTVM presta serviços de gestão dos fundos com patrimônio líquido de:

**BANCOOB DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA. –
BANCOOB DTVM**

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2015
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Carteiras	2015	2014
Sicoob Previ	298.111	176.205
Sicoob Crediminas	3.600.654	2.927.496
Sicoob Central ES	1.094.996	751.500
Sicoob Central CECREMGE	194.082	170.935
Sicoob Central CECRESP	797.769	669.809
Unicred AMOC	-	66.157
Sicoob Central Norte	367.101	-
Central Unicoob	1.306.750	-
FGCoop - Fundo Garantidor das Cooperativas	375.751	219.132
TOTAL	8.035.215	4.981.234

c) Banco Cooperativo do Brasil S.A. – BANCOOB

A BANCOOB DTVM mantém o contrato de prestações de serviços com o BANCOOB de Compliance, Recursos Humanos, Normatização, Assessoramento Jurídico, Contabilidade, Atividade de Suporte de TI e Serviços de Administração sem ônus, além de depósitos bancários e aplicações financeiras em CDBs pós-fixados do BANCOOB:

	2015	2014
Depósitos bancários	67	6
Títulos e valores mobiliários	3.857	2.896
Total	3.924	2.902

	2º semestre	2015	2014
Resultado com títulos e valores mobiliários	259	451	307

d) Remuneração do pessoal-chave da administração

O pessoal-chave da administração inclui o Diretor Superintendente, o Diretor de Administração e Controle e o Diretor de Gestão de Recursos de Terceiros. A remuneração paga aos Diretores está demonstrada a seguir:

	2º semestre	2015	2014
Encargos Sociais	196	384	347
Benefícios sociais	39	76	71
Seguros	9	18	19
Remuneração	642	1.342	1.148
Plano de aposentadoria e pensão	19	33	34
TOTAL	905	1.853	1.619

**BANCOOB DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA. –
BANCOOB DTVM**

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2015
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

18. Outras Informações

a) Seguros

A BANCOOB DTVM adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, tendo em vista a natureza de sua atividade.

b) Instrumentos Financeiros Derivativos

A BANCOOB DTVM não operou com instrumentos financeiros derivativos especulativos nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e de 2014.

c) Contingências

A BANCOOB DTVM não possui contingências.

d) Benefícios a empregados

i) Previdência complementar

A BANCOOB DTVM é patrocinador da Fundação Sicoob de Previdência Privada - Sicoob Previ, constituída em novembro de 2006, que proporciona aos seus participantes e dependentes benefícios de previdência complementares aos da previdência oficial básica na modalidade de contribuição definida.

Em 31 de dezembro de 2015, a BANCOOB DTVM contava com nove participantes (2014 – sete participantes), as despesas com a Sicoob Previ totalizaram R\$ 42 (2014 - R\$ 51) e estão contabilizadas em despesas de pessoal.

ii) Participação dos empregados no lucro

A BANCOOB DTVM oferece a seus empregados participação nos lucros (PLR), calculada conforme Acordo Coletivo de Trabalho. No exercício de 2015, foi provisionado o valor de R\$ 132 (2014 - R\$ 98), registrados em Outras obrigações - Sociais e estatutárias.

e) Alterações na legislação tributária

A Medida Provisória nº 627 (MP 627), foi convertida na Lei nº 12.973 em 13 de maio de 2014, alterando a Legislação Tributária Federal sobre os tributos IRPJ, CSLL, PIS e COFINS.

A principal alteração trazida pela Lei foi:

Revogação do Regime Tributário de Transição (RTT), disciplinando os ajustes decorrentes dos novos métodos e critérios contábeis introduzidos em razão da convergência das normas contábeis brasileiras aos padrões internacionais;

BANCOOB DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA. – BANCOOB DTVM

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2015
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A BANCOOB DTVM não possuía ajuste referente ao RTT.

Em 22/05/2015 foi publicado a MP 675, que alterou a Lei 7.689/88, elevando a Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido de 15% para 20%.

A alteração passou a vigorar a partir do dia 1º de setembro de 2015, e tratou exclusivamente da alteração da alíquota para as instituições financeiras, seguros privados, e de capitalização.

Cabe salientar que a referida MP carece de conversão em Lei para eficácia.

f) Resultado não operacional

Em junho de 2015 a Bancoob DTVM recebeu a título de doação do Bancoob, imobilizado cujo ganho de capital totalizou a quantia de R\$ 41.

19. Gerenciamento de risco

a. Risco operacional

As diretrizes para gestão de risco operacional encontram-se registradas na Política Institucional de Risco Operacional.

O processo de gerenciamento de risco operacional consiste na avaliação qualitativa dos riscos por meio das etapas de identificação, avaliação e tratamento.

As perdas operacionais são comunicadas à Gerência de Controles Internos que interage com os gestores das áreas e identifica formalmente as causas, a adequação dos controles implementados e a necessidade de aprimoramento dos processos, inclusive com a inserção de novos controles.

Os resultados são apresentados ao Colegiado da Diretoria e aos Conselhos de Administração e Fiscal.

A metodologia de alocação de capital utilizada para determinação da parcela de risco operacional (RWAopad) é a Abordagem do Indicador Básico (BIA).

Em cumprimento à Resolução CMN 3.380/2006 e à Circular BC 3.678/2013, encontram-se disponíveis no sítio do Bancoob (www.bancoob.com.br) o relatório descritivo da estrutura de gerenciamento de risco operacional e o relatório de gerenciamento de riscos – Pilar III.

b. Riscos de mercado e de liquidez

O Bancoob aderiu à Política Institucional de Riscos de Mercado e de Liquidez, que prevê procedimentos, métricas e ações padronizadas para todas as entidades do Sicoob. Cabe ao Bancoob a responsabilidade pela estrutura centralizada de gestão dos riscos de mercado e de liquidez, conforme previsto no art. 9º da Resolução CMN 3.464/2007 e no art. 8º da Resolução CMN 4.090/2012.

BANCOOB DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA. – BANCOOB DTVM

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2015
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A estrutura de gerenciamento de riscos de mercado e de liquidez do Bancoob é compatível com a natureza das operações, com a complexidade dos produtos e serviços oferecidos e é proporcional à dimensão da exposição aos riscos. A Política Institucional de Riscos de Mercado e de Liquidez define a adoção dos seguintes procedimentos:

- a) utilização do *VaR – Value at Risk* para mensurar o risco de mercado;
- b) análise de descasamentos para avaliação de impacto na margem financeira;
- c) limite máximo para a exposição a risco de mercado;
- d) realização periódica de *backtests* dos modelos de cálculo de risco de mercado;
- e) limite mínimo de liquidez;
- f) projeção do fluxo de caixa para 90 dias;
- g) diferentes cenários de simulação de perda em situações de *stress*;
- h) planos de contingência.

Os sistemas, os modelos e os procedimentos são avaliados periodicamente por equipes de auditoria interna. Os resultados apresentados nos relatórios de auditoria são utilizados para promover melhorias no gerenciamento de riscos de mercado e de liquidez.

Em cumprimento às Resoluções CMN 3.464/2007 e 4.090/2012 e às Circulares BCB 3.678/2013 e 3.748/2015, encontram-se disponíveis no sítio do Bancoob (www.bancoob.com.br) o relatório descritivo da estrutura de gerenciamento de riscos de mercado e de liquidez e o relatório de gerenciamento de riscos – Pilar III.

c. Risco de crédito

O Bancoob aderiu à Política Institucional de Risco de Crédito, que prevê procedimentos, métricas e ações padronizadas para todas as entidades do Sicoob. Cabe ao Bancoob a responsabilidade pela estrutura centralizada de gestão do risco de crédito, conforme previsto no art. 9º da Resolução CMN 3.721/2009.

O risco de crédito decorre da probabilidade de uma contraparte não honrar seus compromissos. Para mitigar o risco de crédito, o Bancoob dispõe de modelos de análise e de classificação de riscos com base em dados quantitativos e qualitativos, a fim de subsidiar o processo de atribuição de limites de crédito, visando manter a boa qualidade de sua carteira. O Bancoob realiza monitoramento da inadimplência da carteira e faz testes periódicos de seus modelos de cálculo de risco e de limites e respectivo acompanhamento das classificações das operações de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999.

A estrutura de gerenciamento de risco de crédito prevê:

**BANCOOB DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA. –
BANCOOB DTVM**

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2015
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- a) validação dos sistemas, modelos e procedimentos internos;
- b) estimativa (critérios consistentes e mensuráveis) de perdas associadas ao risco de crédito, bem como comparação dos valores estimados com as perdas efetivamente observadas;
- c) procedimentos para o monitoramento das carteiras de crédito;
- d) procedimentos para a recuperação de créditos;
- e) sistemas, rotinas e procedimentos para identificar, mensurar, controlar e mitigar a exposição ao risco de crédito;
- f) informações gerenciais periódicas para as entidades do Sistema.

As normas internas de gerenciamento de risco de crédito incluem a estrutura organizacional e normativa, os modelos de classificação de risco de tomadores e de operações, os limites globais e individuais, a utilização de sistemas computacionais e o acompanhamento sistematizado contemplando a validação de modelos e conformidade dos processos.

Os processos de crédito e de gerenciamento de risco de crédito são claramente segregados e a estrutura organizacional envolvida garante especialização, representação e racionalidade no âmbito do Sicoob.

Os sistemas, os modelos e os procedimentos são avaliados periodicamente por equipes de auditoria interna. Os resultados apresentados nos relatórios de auditoria são utilizados para promover melhorias no gerenciamento de risco de crédito.

Em cumprimento à Resolução CMN 3.721/2009 e à Circular BC 3.678/2013, encontram-se disponíveis no sítio do Bancoob (www.bancoob.com.br) o relatório descritivo da estrutura de gerenciamento de risco de crédito e o relatório de gerenciamento de riscos – Pilar III.

Diretoria

Francisco Ney Magalhães Júnior – Diretor Superintendente
Ricardo de Almeida Horta Barbosa – Diretor de Administração e Controle
Alexandre Queiroz Vivacqua – Diretor de Gestão de Recursos de Terceiros

Contador

Primo João Cracco
CRC-SP 149.703/O – S – DF